www.sindmetalsa.org.br

Edição 1322 • 20 de Agosto de 2025

O METALÚRGICO

Órgão Oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202. Telefone: (11) 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 Telefone: (11) 4555-5500

PLANO BRASIL SOBERANO: LULA COLOCA O TRABALHADOR EM PRIMEIRO LUGAR

Medida injeta R$ 30 bilhões em crédito para empresas atingidas pela tarifa de Trump, exige manutenção de empregos e fortalece a indústria nacional

MOTO HONDA CG 160 START, PRÊMIO PRINCIPAL DO SORTEIO, VISITA AS FÁBRICAS E ANIMA A CATEGORIA PARA A FESTA DE ANIVERSÁRIO DO SINDICATO NO DIA 28/9

NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS: @sindmetalsa /Sindmetalsa @sindmetalsa (11) 97522-4886

ADILSON SAPÃO

Acompanhe o Sapão nas redes sociais

@adilsonsapao

/adilsonsapao

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

CONTRA A ESCRAVIDÃO MODERNA CHAMADA 6X1

No Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, a deputada federal Erika Hilton fala sobre luta pelo fim da escala 6x1

Foto: Adonis Guerra

Estive na última sexta-feira (15), no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, para acompanhar um debate fundamental para a classe trabalhadora, puxado pela deputada federal Erika Hilton: o fim da escala 6x1, com redução da jornada de trabalho sem redução de salários.

Quero parabenizar os companheiros do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC pela iniciativa de abrir esse debate. É assim, com coragem e mobilização, que se mantém viva a chama da luta sindical.

O tema é urgente. Não é só uma questão de direito, mas de humanidade. Essa escala 6x1 é exaustiva, desumana e desrespeitosa com quem constrói a riqueza do país. Nenhum ser humano pode ser tratado como máquina de produção que não cansa, não adoece e não tem família para conviver.

> *"Para que essa pauta avance no Congresso Nacional, será necessária pressão da sociedade."*

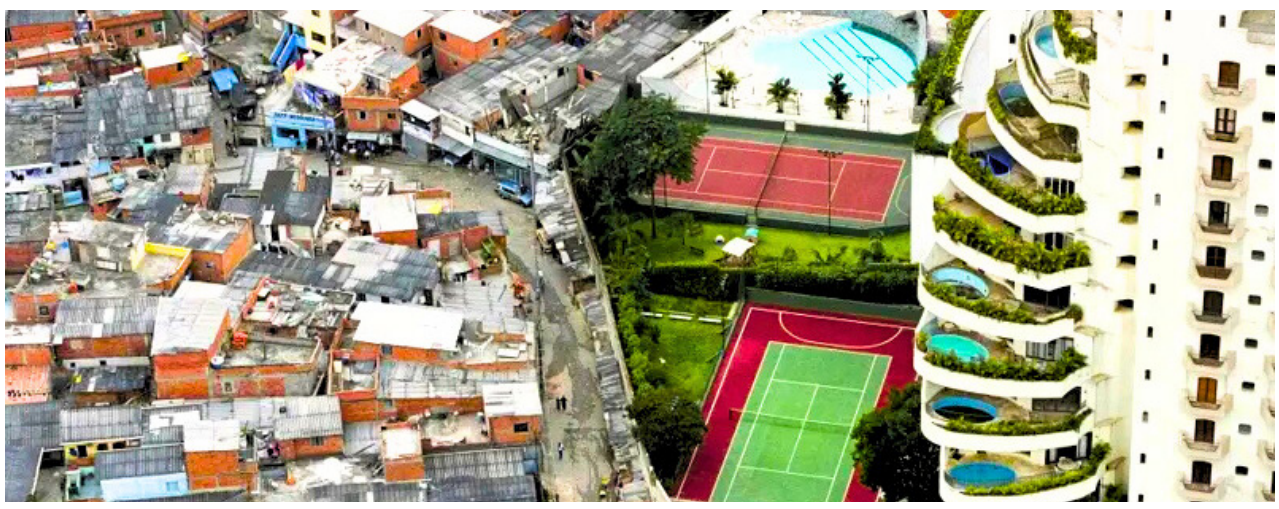
É preciso deixar claro: para que essa pauta avance no Congresso Nacional, será necessária pressão da sociedade. O patronato e seus representantes já se organizam para barrar qualquer mudança que coloque o trabalhador em primeiro lugar. Por isso, cabe a nós, sindicatos, movimentos populares e cidadãos conscientes, empurrar essa roda da história para frente.

Aqui no nosso Sindicato também vamos fazer a nossa parte. Já decidimos: vamos disponibilizar em nosso site um abaixo-assinado virtual pelo fim da escala 6x1. É mais uma ferramenta de luta para dar voz a cada trabalhador e trabalhadora que sabe o quanto é cruel esse regime de trabalho.

A luta contra a escala 6x1 é a luta por dignidade, saúde, tempo de vida e respeito. Nós não aceitamos mais ver trabalhadores e trabalhadoras sendo tratados como peças descartáveis. É preciso viver e viver com direitos.

Seguimos firmes, ao lado de cada companheiro e companheira, na batalha por um Brasil mais justo, soberano e humano.

TAXAR OS RICOS É URGENTE: BASTA DE CARREGAR O BRASIL NAS COSTAS



O DIEESE mais uma vez colocou o dedo na ferida. Durante a "Jornada de Debates: 70 Anos produzindo conhecimento a serviço da classe trabalhadora", veio à tona aquilo que todo trabalhador já sente no bolso e no corpo: o sistema tributário brasileiro é injusto, cruel e feito sob medida para blindar os ricos.

No documento "Reforma do Imposto de Renda: Um passo para a justiça tributária", o levantamento técnico da entidade não deixou dúvidas: a concentração de renda cresce a olhos vistos, enquanto a desigualdade social se arrasta como uma corrente pesada em cima do povo. E por quê? Porque hoje quem tem pouco paga muito, e quem tem muito quase não paga nada.

O trabalhador é sugado em cada compra, em cada conta de luz, em cada quilo de arroz que põe na mesa. Já os donos das grandes fortunas, blindados por isenções fiscais e alíquotas vergonhosamente baixas, seguem acumulando mais e mais, como se o Brasil fosse um cofre pessoal a serviço deles.

Taxar os ricos não é apenas necessário, é questão de justiça. É inverter a lógica de um país que sempre colocou o peso da máquina nas costas da classe trabalhadora. É garantir recursos para saúde, educação, moradia, transporte digno. É fazer com que quem lucra bilhões devolva, pelo menos em parte, ao povo que constrói essa riqueza com suor e vida.

Não existe democracia sem justiça tributária. E não existe justiça tributária enquanto o operário pagar mais, proporcionalmente, que o banqueiro. O DIEESE joga luz sob esse abismo social, realizando um trabalho brilhante traduzindo em análises a dura realidade vivida pela classe trabalhadora.

A VOZ DA FÁBRICA TAMBÉM PASSA NA SUA TV

Os diretores do nosso Sindicato ocupam as câmeras da EcoTV, comentando o que importa pra quem bate cartão: as notícias da categoria metalúrgica e da classe trabalhadora inteira.
É direito negado, é conquista arrancada, é denúncia que incomoda. E é também vitória que vale a pena comemorar junto.
Ali não tem fake news, não tem corte na edição pra favorecer empresa. O que tem é chão de fábrica, é luta coletiva, é voz de quem trabalha.

toda quinta-feira, às 18:30
Canal 8 da Vivo
Canal 9 da Claro/NET

ECOTV ABC

A LUTA NÃO PARA NA PORTA DA FÁBRICA — TAMBÉM ESTÁ NO SEU CELULAR

Nas redes sociais temos um campo de manifestação não dá pra abandonar. Cada curtida, cada comentário, cada compartilhamento é um tijolo nessa fortaleza coletiva que estamos construindo. Não é só "clicar no coraçãozinho" — é dizer pro mundo: "Estamos aqui e não vamos calar".
Siga o nosso Sindicato no **Instagram, Facebook e YouTube: @sindmetalsa.**

PLANO BRASIL SOBERANO ENFRENTA TARIFAS DOS ESTADOS UNIDOS E PROTEGE TRABALHADOR

Governo lança pacote que direciona R$ 30 bilhões para blindar exportações, manter empregos, proteger a indústria e mostrar que o Brasil não se ajoelha diante de ameaças externas.

Foto: Ricardo Stuckert

Na quarta-feira (13), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva mostrou mais uma vez que não governa olhando para baixo, governa olhando no olho de quem tenta pisar no Brasil. Foi anunciado o Plano Brasil Soberano, um conjunto de ações para proteger exportadores e trabalhadores das sobretaxas impostas pelos Estados Unidos. É defesa do emprego, é defesa da nossa dignidade.

O plano é dividido em três eixos claros: fortalecimento do setor produtivo, proteção aos trabalhadores e diplomacia comercial. Isso significa que não vamos deixar nossa economia à mercê dos interesses de meia dúzia de engravatados de fora, que querem lucrar com a nossa dependência.

Na cerimônia de lançamento das medidas, no Palácio do Planalto, o presidente Lula ressaltou que o Brasil continua em negociações com os Estados Unidos e procura o apoio de outras nações para reduzir os efeitos das tarifas."Nós não queremos, no primeiro momento, fazer nada que justifique piorar a nossa relação [com os EUA]. Nesse momento, nós estamos tentando aproximar a relação, procurando o nosso parceiro. Eu já falei com a Índia, já falei com a China, já falei com a Rússia, vou falar com a África do Sul, vou falar com a França, falar com a Alemanha, eu vou falar com todo mundo", pontuou Lula.

Para o presidente do Sindicato, Adilson Sapão, a resposta do governo Lula vem na medida certa: "O presidente Lula vem reagindo de maneira correta e também com muita firmeza. O Brasil é uma nação grande, não pode se curvar a chantagens e ataques vindos de fora contra a nossa soberania. Aqui, nessa luta, a gente defende o emprego e o trabalhador antes de tudo."

VEJA COMO FUNCIONA AS LINHAS DE CRÉDITO

- **R$ 30 bilhões do Fundo Garantidor de Exportações (FGE) serão usados para concessão de crédito permitindo taxas acessíveis.**
- **O acesso às linhas estará condicionado à manutenção do número de empregos.**
- **Prioridades por: dependência do faturamento em relação às exportações para os EUA; tipo de produto e porte de empresa. Serão priorizados os mais afetados.**
- **As pequenas e médias empresas também poderão recorrer a fundos garantidores para acessar o crédito.**

MOTO HONDA CG 160 START, QUE SERÁ SORTEADA ENTRE OS TRABALHADORES ASSOCIADOS, CHEGA ÀS FÁBRICAS E SINDICATO REFORÇA O CONVITE PARA FESTA DOS 92 ANOS

Foto: Equipe do Sindicato

AGENDA DA CARRETINHA COM A MOTO NAS PORTAS DE FÁBRICA

20/08 - quarta-feira - 06:15 - GUAZELLI
13:00 - HYDRO

21/08 - quinta-feira - 06:15 - GUAPORÉ
KMSIL

22/08 - sexta-feira - 06:15 - HOSEWOD

A diretoria do Sindicato segue levando a moto Honda CG 160 Start, prêmio principal do sorteio, diretamente às fábricas, para que todos os trabalhadores possam conferir de perto essa novidade especial. A ação também reforça o convite para a festa de 92 anos da entidade, que acontecerá no dia 28 de setembro e promete momentos de muita alegria, confraternização e emoção.

Além da moto, a festa contará com sorteios de PlayStation 5, iPhones e TVs, garantindo que a comemoração seja ainda mais especial para os sócios e sócias do Sindicato.

O presidente do Sindicato, Adilson Sapão, reforça a importância do evento. "Cada sorteio é uma homenagem a cada trabalhador e trabalhadora que constrói a força do nosso Sindicato. Queremos que todos venham, celebrem conosco e sintam-se valorizados, porque cada associado é parte desta história."

Não fique de fora! Venha se divertir, confraternizar e, quem sabe, sair da festa com um prêmio inesquecível!

PRÊMIOS:
Moto Honda CG Start 160 Zero/Km
Playstation 5
iPhones
Televisores

REGULAMENTO

- **Poderão participar do sorteio os Associados Metalúrgicos ATIVOS e APOSENTADOS METALÚRGICOS do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ, presentes no local do evento e devidamente regularizados no cadastro de associados.**
- **O cupom será retirado no local do evento e depositado na urna.**
- **O horário limite para depositar o cupom na urna será até o meio-dia (12h)**
- **O premiado receberá o prêmio no local e no dia do evento.**
- **Se, por motivo de força maior, o associado(a) não puder comparecer no dia do evento, seus dependentes diretos (cônjuge, pai, mãe, filho(a) ou irmão(ã) poderão representá-lo no sorteio, desde que comprove o grau de parentesco.**
- **O TRABALHADOR PODERÁ FICAR SÓCIO ATÉ A DATA DO EVENTO E CONCORRER AO SORTEIO**

Presidente: Adilson Torres (Sapão) | **Vice-presidente:** Osmar Fernandes |**Diretor responsável:** Manoel do Cavaco
Jornalista responsável: Fábio Bézza - Mtb 53.418 |**Diagramação, projeto gráfico e ilustrações:** Gabrielle Borges
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 · **Telefone:** (11) 4993-8999 | **Sede Mauá:** Av. Capitão João, 360 · **Telefone:** (11) 4555-5500

O METALÚRGICO
Órgão Oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

VIGILÂNCIA, PRESSÃO E CONSTRANGIMENTO: O CLIMA DE TERROR NA PARANAPANEMA

No setor de Cast Rool e na Fundição, lideranças autoritárias constrangem e vigiam excessivamente os trabalhadores, gerando desgaste e insatisfação.

Saradão

Gilsinho

Fotos: Equipe do Sindicato

Relatos de trabalhadores do setor de Cast Rool da Paranapanema têm apontado para um claro abuso de poder e constrangimento constante. Presença próxima de supervisores em diversas máquinas, bem como em plantões, junto ao relógio de ponto, na troca de turno, têm provocado grande mal-estar e descontentamento entre os funcionários.

O diretor do Sindicato, Saradão, lamenta a situação. "É inadmissível esse tipo de postura dessa liderança. Basta! O trabalhador não aguenta mais esse tipo de perseguição."

E o problema não se restringe apenas ao Cast Rool. No setor de Fundição, além do trabalho exaustivo característico da função, vários relatos apontam para lideranças autoritárias que extrapolam seu departamento, influenciando decisões e criticando ações de companheiros e companheiras de outros setores. Uma situação que vem causando insatisfação generalizada na empresa.

O diretor Gilsinho reforça que a companheirada tem se manifestado sobre essas práticas. "Na última Assembleia, falamos de todas essas situações que vêm ocorrendo. É fundamental que a direção da empresa reconheça esses problemas e tome providências para respeitar o trabalhador e suas condições de trabalho."

O Sindicato acompanha de perto os casos, reforçando que ninguém deve ser submetido a vigilância constante ou constrangimentos no ambiente de trabalho. A defesa da dignidade e do respeito ao trabalhador permanece como prioridade da entidade sindical.

TRABALHADORES DA MAXDEL APROVAM PROPOSTA DE PLR EM ASSEMBLEIA NA PORTA DA FÁBRICA

Foto: Equipe do Sindicato

Na terça-feira (12), os trabalhadores e trabalhadoras da Maxdel, em Mauá, aprovaram a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) em assembleia realizada na porta da fábrica. A reunião foi coordenada pelo diretor Brito, com o apoio dos assessores Zoião, Dudu e Gil Baiano, garantindo que todos os detalhes fossem esclarecidos antes da votação.

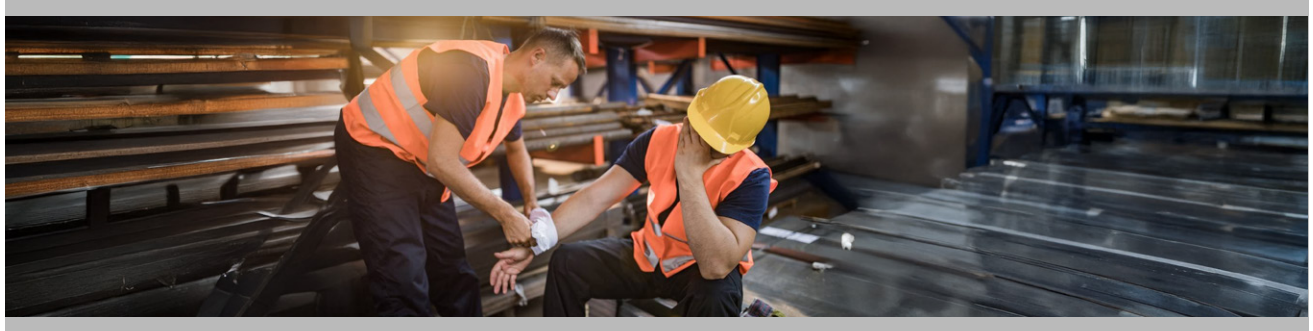
A PLR será paga em duas parcelas: a primeira já foi depositada no dia 15/08, e a segunda está programada para o dia 20/02/2026.

O diretor Brito destacou a importância do acordo. "Essa conquista é fruto da união e do diálogo entre os trabalhadores e a direção. A PLR reconhece o esforço de cada um e reforça o compromisso de todos com os resultados da empresa."

Com a aprovação, os trabalhadores da Maxdel celebram mais um passo importante na valorização de seu trabalho e no fortalecimento do Sindicato como instrumento de luta e conquistas da categoria.

REAPROVEITAMENTO DE MÃO DE OBRA É DESCASO DA EMPRESA COM A SAÚDE DO TRABALHADOR

Sindicato denuncia prática ilegal e desumana, que transforma trabalhadores acidentados em peças descartáveis na engrenagem produtiva.



No corre do dia a dia das fábricas, nem todo mundo percebe, mas a vida dos trabalhadores às vezes é tratada como mercadoria velha: se alguém se acidenta ou fica doente, em vez de garantir o afastamento e o tratamento adequado, algumas empresas insistem em reaproveitar mão de obra mesmo que isso signifique colocar a saúde do trabalhador em risco.

"Essa prática é totalmente ilegal e desumana, pois impede um dos direitos fundamentais dos trabalhadores: se afastarem do trabalho quando doentes ou acidentados e fazerem o tratamento indicado pelos médicos para recuperarem sua saúde", alerta o consultor jurídico do Sindicato, Dr. Raimundo Simão de Melo.

Para o Sindicato, o problema não é apenas local. Rafael Loyola, diretor tesoureiro, garante: "Vamos levar esse assunto para outros sindicatos a fim de fazer uma campanha ampla de combate a essa prática". A intenção é criar uma rede de alerta e conscientização, mostrando que pressionar trabalhadores doentes não é apenas antiético, é crime.

O advogado do Sindicato, Dr. Marcelo Firmino, explica os riscos da conduta empresarial: "Na prática, isso rompe a caracterização do acidente de trabalho, que garantiria afastamento por mais de 15 dias e estabilidade posterior". Ou seja, além de prejudicar a saúde, a empresa coloca em xeque os direitos legais do trabalhador.

O diretor executivo e coordenador do Departamento de Saúde, Lulinha, complementa: "Muitos trabalhadores acabam cedendo à pressão porque temem perder o emprego. Só que, ao aceitar voltar antes da hora, eles correm risco de agravar a lesão e de serem descartados depois. A orientação é clara: não aceite esse tipo de imposição."

No fim das contas, a denúncia do Sindicato mostra que a luta não é apenas por salários ou benefícios, mas por dignidade. Porque uma empresa que força alguém a trabalhar doente não está cuidando de produção: está cuidando de lucro, ignorando a vida de quem mantém as máquinas girando.

DE OLHO NAS ELEIÇÕES DA CIPA

RC INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Inscrições:
01/08 a 29/08
Eleição:
04/09

L.C INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Inscrições:
29/08 a 12/09
Eleição:
25/09

PERFILADOS NARDI
Inscrições:
07/08 a 21/08
Eleição:
27/08

JARDIM SISTEMAS
Inscrições:
31/07 a 15/08
Eleição:
20/08

BRANIVA IND MECÂNICA
Inscrições:
11/08 a 25/08
Eleição:
29/08

MECABIM IND. E COMÉRCIO
Inscrições:
11/08 a 25/08
Eleição:
29/08

MAXION WHEELS
Inscrições:
08/08 a 22/08
Eleição:
29/08